



Prêmio Anpoll: uma história cheia de recompensas

PRÊMIO ANPOLL : UMA HISTÓRIA CHEIA DE RECOMPENSAS¹

*Maria Auxiliadora Bezerra**

O Prêmio ANPOLL constitui uma das ações da ANPOLL para incentivar a produção científica e divulgar, junto à comunidade acadêmica e ao público em geral, as melhores teses e dissertações realizadas nos Programas de Pós-Graduação em Letras e Lingüística a ela filiados. Embora jovem (são 17 anos desde as primeiras idéias, em 1988, até 2005), o Prêmio já tem uma história que pode ser relatada em três fases: a primeira, a da fermentação das idéias, a segunda, a da sua implementação com normas incipientes e patrocínio extra-acadêmico e a terceira (atualmente), a da consolidação, com normas mais definidas e patrocínio da própria ANPOLL e/ou externo. Assim, o objetivo do presente artigo é traçar a história desse Prêmio e mencionar alguns pontos de projeção².

Redigimos este texto, fundamentando-nos nas atas das reuniões e assembléias da ANPOLL, em seus Boletins e em informações de alguns de seus ex-presidentes (professores Luiz Antônio

* Professora da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

¹ Texto apresentado no XX Encontro Nacional da ANPOLL, cujo tema foi 21 anos de ANPOLL: retrospectiva e perspectiva, realizado no período de 20 a 22 de junho de 2005, na PUC de São Paulo (gestão 2004-4006 da professora Beth Brait).

² Registramos nossos agradecimentos aos professores Luiz Antônio Marcuschi, Beth Brait, Sônia Maria van Dijck, Ivete Walty, Neusa Bastos, Nilton Hernandez, Tânia Carvalhal e Bernardo Monteiro de Castro pelas informações dadas, para a elaboração deste texto. As omissões que houver são de nossa responsabilidade, pelas quais adiantamos nossas desculpas.

Marcuschi, Sônia Maria van Dijk e Tânia Carvalhal), cujos documentos e memória muito contribuíram para recuperar esta retrospectiva. Fazer um percurso histórico implica um olhar que parte de um determinado ponto de vista, o que necessariamente indica um recorte, que inclui silêncios e esquecimentos (não voluntários). Assim, tentamos reconstituir a história do Prêmio ANPOLL, reconhecendo que nem todas as informações estarão presentes.

No início, uma idéia de premiação...

Em sua fase inicial, o Prêmio era apenas uma idéia. Na 19ª Reunião Ordinária da Diretoria da ANPOLL, realizada em 20 de janeiro de 1988, no Rio de Janeiro, e presidida pela professora Maria de Lourdes Cavalcanti Martini (gestão 1986-1988), foi anunciada a intenção de implementar-se um concurso de teses e dissertações. Em reuniões posteriores (20ª e 21ª Reunião Ordinária da ANPOLL-Diretoria, em 17 de março e em 05 de maio do mesmo ano) foi discutido seu edital e ficou decidido que a versão final desse documento deveria ser aprovada na Assembléia Geral, durante o III Encontro Nacional da ANPOLL. Ainda em maio, na 6ª Reunião Ordinária Conjunta da Diretoria e do Conselho, se rediscutiu o teor do edital, que instituía o então chamado Prêmio de Teses e Dissertações em Letras e Lingüística. Ficou decidido que (1) o prêmio não seria vinculado a um ano específico (ou seja, o prêmio de 1988, de 1989 e seguintes); (2) a publicação da tese ou dissertação ficaria sob a responsabilidade do patrocinador, que, conseqüentemente, subsidiaria seus custos; e (3) as inscrições das teses e dissertações seriam realizadas pelos Cursos de Pós-Graduação (atualmente, Programas de Pós-Graduação) filiados à ANPOLL.

Entretanto, na 7ª Assembléia Geral, ocorrida em 20 de maio de 1988, no III Encontro Nacional da ANPOLL, esse edital não pôde ser discutido (como estava previsto). E a idéia de um concurso para



premiar os melhores trabalhos de pós-graduação não se implementou, tendo sido adiada para a assembléia geral seguinte (em 1989), estando a ANPOLL sob a presidência de uma outra diretoria.

Na gestão seguinte (de 1988 a 1990), sendo o presidente o professor Luiz Antônio Marcuschi, o interesse pela instituição do prêmio volta à discussão entre a Diretoria e o Conselho, agora chamado Prêmio Nacional de Teses e Dissertações. Mais uma vez, porém, na 9ª Assembléia Geral, realizada em 28 de julho de 1989, durante o IV Encontro Nacional da ANPOLL, foi informado que não havia ainda as condições necessárias para a criação do prêmio.

Mas a idéia se mantinha, à espreita de uma oportunidade para concretizar-se. No primeiro semestre de 1991, na 9ª Reunião Ordinária Conjunta da Diretoria com o Conselho (no dia 13 de maio), já na gestão da professora Tânia Franco Carvalhal (de 1990 a 1992), retomou-se a discussão sobre o prêmio, propôs-se a aprovação, na 10ª Assembléia Geral, de um regulamento, para em seguida buscar-se financiamento para sua implantação. Embora não tenha sido registrada nenhuma informação na ata da 11ª Assembléia Geral (realizada em 15 de maio de 1991) durante o VI Encontro Nacional da ANPOLL, anunciava-se a segunda fase da história do Prêmio, pois se tinha prenúncio de patrocínio.

Em seguida, um concurso, algumas normas e um patrocínio...

Nessa segunda fase, tomou forma aquela idéia nascida lá em 1988. Na 10ª Reunião Ordinária Conjunta da Diretoria com o Conselho (18 de maio de 1992), a presidente da ANPOLL, professora Tânia Carvalhal, apresentou um projeto para a instituição de um concurso de trabalhos acadêmicos, chamado Concurso Brasileiro de Teses e Dissertações em Letras e Lingüística (terceira denomi-

nação do Prêmio ANPOLL). Muito entusiasmada com o Prêmio e decidida a levá-lo adiante, a professora Tânia Carvalhal obteve o patrocínio da Fundação Paulo do Couto e Silva, do Rio Grande do Sul, que garantiu o prêmio no valor de U\$1000,00, a ser concedido por duas vezes consecutivas. Embora o projeto inicial propusesse um patrocínio por quatro anos (conforme informação registrada na ata da 12^a Assembléia Geral do VII Encontro Nacional da ANPOLL – em 20 de maio de 1992), esse resultado não deixou de proporcionar satisfação aos associados da ANPOLL.

O regulamento, divulgado no Boletim nº18, às páginas 36 e 37, de 1992, foi o seguinte:

PRÊMIO ANPOLL - A MELHOR TESE
CONCURSO BRASILEIRO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM
LETRAS E LINGÜÍSTICA

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e em Lingüística, ANPOLL, institui uma premiação de Teses e/ou Dissertações nas áreas de Letras e de Lingüística, visando a incentivar a produção científica e cultural no país e a assegurar a difusão dos trabalhos de excelência junto à comunidade acadêmica e o público em geral.

1. A premiação será concedida cada dois (02) anos, de forma alternada entre as duas áreas que integram a ANPOLL, e a ela poderão candidatar-se todos os autores de Teses e/ou Dissertações (Doutorado e Mestrado) concluídas no período de quatro (04) anos, desde que não tenham sido já publicadas por editora comercial ou universitária.

Parágrafo único: só poderão inscrever-se autores que tenham obtido o grau de Doutor ou de Mestre em Cursos de Pós-Graduação ou Centros de Pesquisa filiados à ANPOLL.

2. Caberá aos Cursos de Pós-Graduação ou Centros de Pesquisa filiados à ANPOLL selecionar e encaminhar à entidade um (01) trabalho concorrente.
3. No primeiro ano de realização do Concurso, as inscrições estarão abertas para a área de Lingüística, alternando-se a seguir.
4. O julgamento dos trabalhos inscritos será feito por um júri composto de um representante da Diretoria da ANPOLL e de dois especialistas de cada subárea, indicados pelo Conselho da entidade a cada realização do Concurso.
5. A inscrição no Concurso dar-se-á pelo envio de três (03) exemplares da Tese e/ou Dissertação a ser julgada à Diretoria da ANPOLL de acordo com calendário a ser fixado.
6. A divulgação dos resultados dar-se-á nos Encontros Nacionais da ANPOLL, voltados para as atividades de Grupos de Trabalho (GTs), ou seja, a cada dois (02) anos.
7. A premiação será assegurada por patrocinador - Fundação, Agência Financiadora ou Editora - conforme contrato estabelecido entre esse órgão e a ANPOLL.

Das disposições transitórias:

8. Nos anos de 1994 e 1996 a premiação será concedida pela Fundação Paulo do Couto e Silva, de Porto Alegre, RS, de acordo com contrato firmado entre essa Fundação e a Diretoria na gestão 1990-1992.
9. As situações não previstas neste regulamento serão resolvidas pela Diretoria e Conselho da ANPOLL.

Porto Alegre, 20 de maio de 1992

VII ENCONTRO NACIONAL DA ANPOLL

Como se pode constatar, nos artigos 1, 2 e 7, foram retomados os pontos já discutidos em 1988, e os demais resultaram das discussões posteriores.

A partir, então, da gestão da professora Stella Maris Bortoni (1992-1994), o regulamento foi posto em prática e o concurso estava instituído. Além de os trabalhos serem inscritos pelos Programas e de teses e dissertações concorrerem a um só prêmio, a seleção era por subárea – em um ano, Lingüística e, em outro, Letras – e havia uma comissão constituída por três membros (um representante da Diretoria da ANPOLL e dois especialistas de cada subárea, indicados pelo Conselho a cada realização do Concurso) que julgaria os trabalhos inscritos. Para essas inscrições divulgava-se um Edital, contendo as normas do Prêmio, um ano antes da seleção, como ocorre até agora.

A primeira comissão julgadora foi composta pelos professores Luiz Antônio Marcuschi (UFPE), Stella Maris Bortoni (UNB) e Paulino Vandressen (UFSC), que se basearam nos seguintes critérios, propostos pelo professor Marcuschi e aprovados pela Comissão, para avaliação:

- 1) densidade teórica (peso 2,5) – uma dissertação ou tese deve apresentar sempre um nível teórico elaborado e coerente para suas análises e seu autor deve também saber testar a teoria exposta. Não se trata de trazer uma teorização nova, mas consistente com o tema;
- 2) metodologia de análise (peso 2,0) – aspecto importante para a coerência do trabalho, já que teoria e método formam um todo;
- 3) argumentação com base nos dados (peso 1,5) – ponto correlato aos dois primeiros, este deve seguir as bases teóricas e testá-las em um bom aproveitamento dos dados, com uma metodologia segura;
- 4) relevância e originalidade do tema (peso 1,5) – o tema deve ser relevante, entretanto parece pouco provável que ainda haja temas totalmente originais; por isso a atribuição de um peso inferior aos critérios anteriores;



- 5) contribuição efetiva para a área (peso 1,5) – a contribuição é importante, mas depende do aspecto acima, isto é, da originalidade do próprio tema. Não se pode dar à aplicabilidade toda a força;
- 6) estilo redacional e cuidado na elaboração (peso 1,0) – a linguagem em que foi escrito o texto parece ser uma questão importante, mas não decisiva. Contudo ela pode contribuir para a clareza das idéias (um texto mal redigido pode perder até mesmo em interesse pela dificuldade na sua leitura).

Na 14^a Assembléia Geral da ANPOLL, no IX Encontro Nacional, em 16 de junho de 1994, ocasião em que se anunciou o primeiro premiado, o professor Luiz Antônio Marcuschi sugeriu que se estabelecessem dois prêmios: um para dissertações e outro para teses, já que aquela primeira versão avaliava igualmente trabalhos de dois níveis acadêmicos diferentes.

Dos oito trabalhos inscritos, chegou-se ao primeiro premiado (subárea Lingüística, conforme estava determinado no Regulamento): a tese da professora Jânia Martins Ramos, realizada na UNICAMP, intitulada *Marcação de caso e mudança sintática no Português do Brasil*, orientada por Fernando Tarallo. Assim, estava reconhecido não só o trabalho da professora Jânia Ramos e de seu orientador, professor Fernando Tarallo, mas também as idéias fundadoras dos professores Maria de Lourdes Martini, Luiz Antônio Marcuschi e Tânia Carvalho. Passados 6 anos (1988-1994), a idéia inicial concretizou-se no prêmio que, a partir da gestão de Stella Maris Bortoni, passou-se a chamar Prêmio ANPOLL (sua quarta e última denominação).

À professora Jânia Ramos foi entregue o prêmio de U\$1000,00, concedido pela Fundação Paulo do Couto e Silva, de Porto Alegre (conforme assegurado na gestão da professora Tânia Franco Carvalho – 1990-1992), na 15^a Assembléia Geral, no IX Encontro Nacional, de 21 de julho de 1994, em Vitória (ES), por ocasião da reunião anual da SBPC. Nessa mesma Assembléia, tomou posse a

nova diretoria da ANPOLL, presidida pela professora Sônia Maria van Dijck Lima (1994-1996), a quem competia fortalecer o recém-criado Prêmio.

Para o ano de 1996, ficou estabelecido, na 16ª Assembléia Geral da ANPOLL, no X Encontro Nacional, de 8 de junho de 1995, que o prêmio seria concedido ao melhor trabalho na subárea de Letras, visto que o anterior tinha sido na de Lingüística (conforme o Regulamento, cada versão do Prêmio é dedicada a uma das duas subáreas da ANPOLL, artigo 3). A comissão julgadora ficou constituída pelos professores Tânia Franco Carvalhal (UFRGS), Davi Arigucci Júnior (USP) e Francisco José Gomes Correia (UFPE), tendo como suplente o professor Antônio Dimas (USP), que posteriormente passou a titular, substituindo o professor Davi Arigucci Júnior.

Assim, em 06 de junho de 1996 (conforme a ata da 17ª Assembléia Geral, no XI Encontro Nacional, na Paraíba), no final da gestão da professora Sônia van Dijck, foi escolhido o segundo trabalho premiado (subárea Letras): a tese de César Geraldo Guimarães, da UFMG, intitulada *Formas, grafemas e cenemas, nas narrativas da contemporaneidade*, orientada pela professora Lúcia Castello Branco. Como prêmio, recebeu uma escultura, assinada por Miguel dos Santos, um livro de poemas editado pela ANPOLL.³

Em 1998, o Prêmio, desta vez na subárea de Lingüística, foi outorgado a Paulo Eduardo Lopes, da USP, com a tese intitulada *A desinvenção do som: leituras dialógicas do tropicalismo*, orientada pela professora Diana Luz Pessoa de Barros. A comissão que julgou os trabalhos estava composta pelos professores José Luiz Fiorin (USP), Leda Bisol (PUCRS) e Adair Palácio (UFPE). A entrega do prêmio, patrocinado pela Pontes Editores, ocorreu na 20ª Assembléia Geral, durante o XIII Encontro da ANPOLL, em São Paulo, na gestão do

³ O valor de US\$1000,00, a ser pago pela Fundação Paulo do Couto e Silva, cumprindo o acordo entre essa Fundação e a professora Tânia Carvalhal, em 1992, não foi pago.

professor Eduardo Guimarães (1996-1998). E a ANPOLL decidiu publicar a obra premiada.

Aqui notamos uma transição para a nova fase: a Associação, consolidada, prepara-se para patrocinar seu próprio prêmio, além de implementar novas normas para a seleção da obra premiada.

Atualmente, novas normas, uma tese e uma dissertação premiadas...

Nessa terceira fase, na gestão da professora Laura Cavalcante Padilha (1998-2000), voltou-se a discutir a possibilidade de a ANPOLL oferecer dois prêmios: um destinado às dissertações e outro às teses. Essa sugestão já havia sido dada pelo professor Luís Antônio Marcuschi, em 1994, mas continuava sem adesão plena .

Em 2000, no XV Encontro Nacional, foi escolhida pela comissão julgadora, formada pelos professores Maria Lúcia Barros Camargo (UFSC), Eurídice Figueiredo (UFF) e Reinaldo Martiniano Marques (PUC-MG), como o melhor trabalho (na subárea de Literatura) a tese de Vagner Camilo, da UNICAMP, intitulada *Da Rosa do Povo à Rosa das Trevas: classicismo, melancolia e cosmovisão trágica na lírica de Drummond*, orientada pela professora Vilma Sant'Anna Arêas. E foi concedida menção honrosa à dissertação de Daise Dantas Lima, da UFF, intitulada *Corpo de baile: uma encenação do Brasil Rural*, orientada pela professora Célia de Moraes Rego Pedrosa. A presidente da comissão, professora Maria Lúcia B. Camargo, sugeriu a publicação dessa dissertação, co-financiada pela ANPOLL, pela Editora da Universidade Federal Fluminense e pela Coordenação de Pós-Graduação em Letras da UFF.

A necessidade de se propor dois prêmios diferentes é reforçada, aqui, quando se oferece menção honrosa a uma dissertação de mestrado, ao lado de um prêmio a uma tese. Mas só em 2001, a duplicação do prêmio foi acatada pela direção da ANPOLL, já na ges-

tão da professora Freda Indurski (2000-2002). Com isso, o prêmio ANPOLL, a partir de 2002, se destina a uma dissertação e a uma tese. Além dessa mudança, outras ocorreram: foi extinto o prêmio em dinheiro, uma vez que os trabalhos seriam publicados pela ANPOLL; foi ampliado o número de participantes na comissão julgadora (seis titulares e quatro suplentes, no lugar de três titulares e um suplente), por ter-se desdobrado em duas subcomissões, para avaliar as dissertações e as teses; e os candidatos do quadriênio poderiam concorrer aos prêmios. Ou seja, a dissertação ou tese de uma área, defendida no biênio cujo prêmio é destinado à outra área, pode concorrer, no biênio seguinte, ao prêmio de sua área, juntamente com aquelas concluídas nesse biênio.

Dessa forma, em 2002, ano em que o Prêmio se destinou à área de Linguística, iniciou-se a premiação de dissertação e de tese, separadamente. A comissão foi composta pelas professoras Mônica Zoppi (UNICAMP), Lúcia Teixeira (UFF), Esmeralda Negrão (USP), Rosa Virgínia Mattos e Silva (UFBA), Letícia Securo Correa (PUC-RJ) e Ana Zandwais (UFRGS), como titulares, e pelas professoras Marilda Cavalcanti (UNICAMP), Antonieta Cohen (UFMG), Bethânia Mariani (UFF) e Maria Cristina Figueiredo da Silva (UFSC), como suplentes. A tese premiada foi *Identidade e/é variação*, de Emílio Gozze Pagotto, da UNICAMP, orientada pela professora Maria Bernadete Abaurre, e a dissertação foi *A revista Veja e o discurso do emprego na globalização: uma análise semiótica*, de Nilton Hernandez, da USP, orientada pela professora Diana Luz Pessoa de Barros. Foi ainda concedida menção honrosa, por sua qualidade, à dissertação *A pontuação em manuscritos medievais portugueses*, de Américo Venâncio Lopes Machado Filho, da UFBA, orientada pela professora Rosa Virgínia Mattos e Silva. Foram entregues Diplomas de Premiação aos vencedores, na 26ª Assembléia Geral, durante o XVII Encontro Nacional, no Rio Grande do Sul, devendo a ANPOLL publicar os dois primeiros trabalhos. Esses trabalhos, no entanto, foram

publicados pela Editora da UFAL, na gestão seguinte à da professora Freda Indursky.

Para o Prêmio de 2004, na subárea de Literatura, durante a gestão do professor

José Niraldo de Farias (2002-2004), outras normas foram definidas: o prêmio em dinheiro foi re-estabelecido, no valor de R\$1000,00, tanto para a dissertação quanto para a tese; os dois trabalhos premiados seriam publicados em CD-ROM, pela ANPOLL; a Revista da ANPOLL deveria publicar um resumo ou parte da dissertação/tese, segundo suas normas; e haveria entrega solene do Diploma de Premiação aos contemplados.

Para essa nova versão do Prêmio, a comissão julgadora foi constituída pelas professoras Maria da Glória Bordini (PUC-RS), Eneida Leal Cunha (UFBA), Rita Terezinha Schmidt (UFRGS), Teresa Cristina Cerdeira (UFRJ), Lúcia Helena (UFF) e Sandra Nitrini (USP), como titulares; e Tânia Ramos (UFSC), Eduardo Assis Duarte (UFMG), Elisalva Madruga Dantas (UFPB), Odalice Castro (UFC) e Marilene Weinhart (UFPR), como suplentes. Foram premiadas a tese *As cantigas de Santa Maria: um estilo gótico na lírica ibérica*, de Bernardo Monteiro de Castro, da PUC-MG, orientada pela professora Ângela Vaz Leão, e a dissertação *Figuras do sublime: a retórica da catástrofe em Murilo Mendes*, de Eduardo Sterzi de Carvalho Júnior, da PUC-RS, orientada pela professora Maria da Glória Bordini. Os autores receberam o Diploma de Premiação, na 28ª Assembléia Geral, no XIX Encontro Nacional da ANPOLL, em Alagoas. No entanto a quantia de R\$1000,00 para cada autor só foi entregue em 2005, por ocasião da 29ª Assembléia Geral da ANPOLL, em 22 de junho, no XX Encontro Nacional, em São Paulo, na gestão da professora Beth Brait (2004-2006).

Neste XX Encontro Nacional, inicia-se novo processo de inscrição, por meio de um edital, para o Prêmio ANPOLL 2006⁴, desti-

⁴ Em anexo, estão o regulamento e o edital do Prêmio ANPOLL.

nado à área de Lingüística. A comissão julgadora, indicada pelo Conselho da ANPOLL, em reunião realizada em 06 de maio de 2005, foi constituída pelos professores Carlos Mioto (UFSC), Gládis Massini-Cagliari (UNESP Araraquara), Silvana Serrani (UNICAMP), Marta Scherre (UNB), Kazue Saito de Barros (UFPE) e Maria Augusta Reinaldo (UFMG), como titulares, e Hugo Mari (PUC-MG), Marília Facó (Museu Nacional), Desirée Motta-Roth (UFMS) e Maria do Socorro Oliveira (UFRN), como suplentes.

Um resumo, divulgações e continuidade...

Retomando de forma resumida, são dez trabalhos premiados, oriundos da UFMG (um), da USP (dois), da UNICAMP (três), da UFF (um), da PUC-MG (um), da PUC-RS (um) e da UFBA (um), concentrados no Sudeste (São Paulo com cinco trabalhos, Minas Gerais com dois e o Rio de Janeiro com um), um no Sul e um no Nordeste, conforme está mostrado no quadro 1, abaixo.



Quadro 1 – Identificação das dissertações e teses premiadas

PRÊMIO ANPOLL				
ANO	ÁREA	AUTOR / UNIVERS.	NÍVEL	TÍTULO
1995	Linguística	Jânia Martins Ramos UNICAMP	DO	Marcação de caso e mudança sintática no Português do Brasil
1996	Letras	César G. Guimarães UFMG	DO	Formas, grafemas e cenemas nas narrativas da contemporaneidade
1998	Linguística	Paulo Eduardo Lopes USP	DO	A desinvenção do som: leituras dialógicas do tropicalismo
2000	Letras	Vagner Camilo UNICAMP	DO	Da rosa do povo à rosa das trevas: classicismo, melancolia e cosmovisão trágica na lira de Drummond
	Letras	Daise Dantas Lima UFF (menção honrosa)	ME	Corpo de baile: uma encenação do Brasil rural
2002	Linguística	Emílio Gozze Pagotto UNICAMP	DO	Identidade e / é variação
	Linguística	Nilton Hernandes USP	ME	A revista Veja e o discurso do emprego na globalização: uma análise semiótica
		Américo V. Lopes Machado Filho UFBA (menção honrosa)	ME	A pontuação em manuscritos medievais portugueses
2004	Letras	Bernardo M. de Castro PUC-MG	DO	As cantigas de Santa Maria: um estilo gótico na lírica ibérica medieval
	Letras	Eduardo S. de C. Júnior PUC-RS	ME	Figuras do sublime: a retórica da catástrofe em Murilo Mendes

As repercussões desse Prêmio podem ser percebidas nas publicações bibliográficas, em palestras e outras atividades acadêmicas ou não.

Foram publicadas as teses *Identidade e / é variação*, de Emílio Gozze Pagotto, pela Editora da UFAL (Maceió, 2004); *Drummond: da Rosa do Povo à Rosa das Trevas*, por Ateliê Editorial (São Paulo, em 2001), de Vagner Camilo; e *As cantigas de Santa Maria: um estilo gótico na lírica ibérica medieval*, de Bernardo M. de Castro, por Juan de la Cuesta (Newark, EUA, 2005). E publicadas também foram as dissertações *A pontuação em manuscritos medievais portugueses*, de Américo V. Lopes Machado Filho, pela Editora da UFBA (Salvador, 2004), e *A revista Veja e o discurso do emprego na globalização: uma análise semiótica*, de Nilton Hernandes, pela Editora da UFAL (2004).

Essa dissertação motivou a realização de palestras na PUC-SP, a participação do autor no programa da TV Gerações, do poeta Ferreira Gullar (Canal SESC). Além de ter incentivado o autor a ingressar no doutorado.

Também a tese *As cantigas de Santa Maria: um estilo gótico na lírica ibérica medieval* foi motivo de palestra na PUC-MG; e o autor e sua orientadora (professora Ângela Vaz Leão) foram entrevistados sobre o tema em jornal dessa Universidade.

Professores e alunos de Programas de Pós-Graduação diversos expressam-se favoravelmente ao Prêmio ANPOLL:

- 1) Profa. Tânia Carvalhal se sentiu feliz porque vê que a ANPOLL se preocupa em manter a memória de suas atividades científicas.
- 2) Profa. Sônia van Dijck considera o Prêmio ANPOLL como uma instituição de maior importância de nossa sociedade científica – o Prêmio e a Revista da ANPOLL são fatos relevantes.
- 3) Profa. Ivete Walty julga o Prêmio muito importante para a comunidade discente das Letras e deve ser estimulada a participação dos Programas.

4) Profa. Neusa Bastos acredita ser de grande importância esse incentivo aos pós-graduandos, ainda que esteja pouco divulgado.

No entanto professores de outros Programas de Pós-Graduação se pronunciam com certa insatisfação, motivada principalmente pela falta de divulgação do Prêmio; o que impede que ele tenha repercussão, impacto nos Programas e entre os pós-graduandos.

Dada a importância que é atribuída ao Prêmio, ele deve ser incentivado, ter mais divulgação entre os Programas de Pós-Graduação, inclusive a repercussão da premiação na carreira do recém-doutor ou mestre. A consolidação desse Prêmio juntamente com outras ações da ANPOLL (a Revista, sua atuação junto a órgãos de fomento à pesquisa e a outras sociedades científicas, por exemplo) vêm fortalecer o papel relevante de nossa Associação em busca da divulgação de conhecimentos produzidos na área de Letras e Linguística e no reconhecimento do papel relevante da Pós-Graduação nessa área.

ANEXOS

Do percurso realizado aqui, podemos perceber que o Regulamento proposto em 1992 está agora como segue:

REGULAMENTO

Artigo 1º. A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e em Linguística, **ANPOLL**, institui o Prêmio ANPOLL, como forma de reconhecer o valor de Teses e/ou Dissertações nas áreas de Letras e de Linguística, visando a incentivar a produção científica e cultural no país e a assegurar a difusão dos trabalhos de excelência junto à comunidade acadêmica e o público em geral.

Artigo 2º. A premiação é concedida cada dois (02) anos, de forma alternada entre as duas áreas que integram a ANPOLL, e a ela po-

dem candidatar-se todos os autores de Teses e/ou Dissertações (Doutorado e Mestrado) concluídas no período de quatro (04) anos, desde que não tenham sido já publicadas por editora comercial ou universitária.

Parágrafo único - Só poderão inscrever-se autores que tenham obtido o grau de Doutor ou de Mestre em Programas de Pós-Graduação ou Centros de Pesquisa filiados à ANPOLL.

Artigo 3º . Cabe aos Programas de Pós-Graduação ou Centros de Pesquisa filiados à ANPOLL selecionar e encaminhar à entidade um (01) trabalho concorrente, correspondente a cada nível acadêmico, ou seja, uma dissertação e/ou uma tese.

Parágrafo único - Os trabalhos selecionados serão enviados em três (03) vias, encadernados, e uma cópia com a formatação definitiva final em CD-ROM.

Artigo 4º. O julgamento dos trabalhos inscritos será feito por um júri composto de seis membros, como titulares, e quatro como suplentes, especialistas de cada subárea, indicados pelo Conselho da entidade a cada realização do Concurso.

Parágrafo único - Essa Comissão se desdobra em duas subcomissões, para avaliar as dissertações e as teses inscritas.

Artigo 5º. A divulgação dos resultados dar-se-á nos Encontros Nacionais da ANPOLL, voltados para as atividades de Grupos de Trabalho (GT), ou seja, a cada dois (02) anos.

Artigo 6º . A premiação será assegurada pela Diretoria da ANPOLL, de acordo com calendário a ser fixado, na forma de publicação dos trabalhos premiados em CD-ROM; na publicação de um resumo ou parte da dissertação/tese na Revista da ANPOLL, segundo suas normas; na entrega de um Certificado ou Diploma de Premiação; e um prêmio em dinheiro, a ser determinado no Edital de Convocação, tanto para a tese quanto para a dissertação selecionada.

Quanto ao Edital, que fundamentado no Regulamento que especifica as normas do Prêmio, contempla as seguintes exigências:



O Edital de Convocação

O Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), no uso de suas atribuições estatutárias, comunica aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Letras filiados à ANPOLL, bem como à comunidade acadêmica da área de (LETRAS OU LINGÜÍSTICA) o lançamento do EDITAL DO PRÊMIO ANPOLL (ÁREA e ANO). O Prêmio será concedido à melhor Tese de Doutorado e à melhor Dissertação de Mestrado nos diferentes campos de conhecimento que compõem a área de (Conhecimentos literários ou Lingüística/Língua) a ser selecionada por uma Comissão Julgadora, composta pelos seguintes membros titulares: SEIS NOMES E RESPECTIVAS UNIVERSIDADES; e pelos seguintes suplentes: QUATRO NOMES E RESPECTIVAS UNIVERSIDADES.

1. Poderão ser inscritas Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, da área de (Literatura ou Lingüística/Língua), defendidas no período compreendido entre janeiro de ANO e dezembro de ANO (correspondente a quatro anos).
2. Para efeito de inscrição, exige-se que os trabalhos sejam previamente selecionados pelos Colegiados dos respectivos Programas de Pós-Graduação.
3. Cada Programa de Pós-Graduação poderá inscrever apenas um trabalho correspondente a cada nível acadêmico, ou seja, uma Dissertação de Mestrado e/ou uma Tese de Doutorado.
4. As inscrições deverão ser feitas no prazo improrrogável de 10 de novembro a 10 de janeiro (será considerada a data do carimbo postal) DO ANO DA INSCRIÇÃO.
5. Os trabalhos selecionados deverão ser enviados pelos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação à Diretoria da ANPOLL, no seguinte endereço:

ANPOLL – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em
Letras e Lingüística

LOCAL ONDE SE ENCONTRA A DIRETORIA

6. Somente serão aceitos trabalhos remetidos em 3 (três) vias, encadernados, uma cópia com a formatação definitiva final em CD-ROM, devidamente acompanhados de requerimento de inscrição formulado pelo Coordenador, além de cópia da ata que comprove a indicação feita pela Comissão da Pós-Graduação.
7. A Diretoria da ANPOLL remeterá aos Coordenadores recibo de comprovação de inscrição, indicando o autor e o título do trabalho.
8. A Comissão Julgadora deverá concluir seus trabalhos, impreterivelmente, até o dia 20 de maio de ANO, divulgando o nome do autor e o título do trabalho vencedor em cada um dos níveis.
9. Segundo decisão do Conselho da ANPOLL, em reunião de DIA de junho de ANO, os vencedores receberão o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada um e um Certificado de Premiação.
10. O prêmio será entregue aos autores dos trabalhos escolhidos, na forma de um Certificado de Premiação, pela Comissão Julgadora, em solenidade especial, durante a realização do ___ Encontro Nacional da ANPOLL.

Presidente da ANPOLL